

1x01 - Goodbye Mom. Hello Problems!

Exterior - Hospital - Dia.

Vemos a entrada - em sentido amplo - de um hospital. O foco da imagem muda após alguns segundos, agora mostrando um dos prédios do hospital. Lentamente a câmera vai subindo, passando por algumas janelas. Após isso a mesma adentra um das janelas, chegando a um quarto. Vemos deitada em uma cama uma mulher, de sessenta e poucos anos, dormindo. Ao passear da câmera vemos uma outra mulher - sentada em uma poltrona não muito longe da cama - de cabelos longos e loiros, que aparenta ter vinte e poucos anos. A loira se mexe um pouco, como se houvesse algo que incomodasse seu sono, segundos depois a mesma acorda assustada. A imagem foca em seu rosto assustado e trava.

Legenda: Kylie.

A imagem volta ao normal. Kylie olha para os lados - ainda assustada -, após isso: para, respira fundo, levante-se e caminha até a cama ficando ao lado da mulher que está deitada sobre ela.

KYLIE: Mãe... Você não vai acreditar. Eu sonhei que eu e você estávamos passando férias nas Bahamas e tinham dois instrutores de mergulho, ambos gatêrrimos, dando em cima de nós. Só que, de repente, eu pude ver o papai se levantando do túmulo e gritando: "Catherine, não faça isso. Não encoste nos testículos dele". Foi super assustador.

Kylie senta-se á beira da cama, ao lado da mãe. Olhando-a fixamente.

KYLIE: Eu não sei se isso é egoísmo, mas eu queria que você soubesse que eu realmente sinto sua falta. Apesar das nossas brigas e tudo mais, eu nunca deixei de te amar, mamãe. E eu sei que você nunca deixou de me amar também. Mas o melhor de tudo era saber que você nunca ia me abandonar. Não importa o que eu fizesse, eu sabia que você iria estar ao meu lado. Independente de como você estivesse se sentindo, eu sei que você iria engolir aquilo a seco e não iria arredar o pé do meu lado. Confesso que as vezes isso me irritou muito. Não poder ter um momento só meu. Ficar á sós com meus pensamentos. Mas você sempre esteve certa, em tudo o que fez e em tudo o que me ensinou... E eu quero dizer também que eu me orgulho muito de ser sua filha.

Algumas lágrimas vazam de seus olhos marejados e percorrem por seu rosto.

KYLIE: (secando as lágrimas com a ponta dos dedos) Mas, olha, não pegue isso como um discurso de adeus. Porque não é. Você é forte mãe. Você vai sair dessa!

Kylie acaricia o rosto da mãe enquanto tenta segurar o choro. A porta do quarto se abre e uma enfermeira adentra ao mesmo.

ENFERMEIRA: (sorrindo) Bom dia, Srta. Scott. Como está se sentindo?

KYLIE: (sorrindo, tristonha) Bom dia. Estou bem... Só um pouco emotiva. (balançando os ombros) Sabe como é... E você como está?

ENFERMEIRA: Estou bem, obrigada. Desculpe, mas preciso que a senhorita se retire do quarto agora. Preciso refrescar sua mãe. E acho que ela não gostaria que você a visse neste estado.

KYLIE: (dando um riso) Mesmo com ela em coma, vocês ainda sentem medo dela. (com a voz falha) Ela era uma boa médica. Não era?

ENFERMEIRA: Sim, ela era. Uma das melhores. Pessoas vinham do mundo inteiro só para ter uma consulta com ela.

KYLIE: Eu fui criada aqui, neste hospital. Foi aqui que cresci, ao lado de todos os meus irmãos. (para de falar como se estivesse refletindo) Bom, acho melhor deixá-la fazer seu serviço.

Kylie se levanta e caminha na direção da porta. Após isso a enfermeira se prontifica ao lado da cama. Kylie se vira e olha para a mãe mais uma vez.

KYLIE: Não desperte sem a minha presença, mamãe. Já estarei de volta.

Corta para:

Interior de uma casa - Cozinha - Dia.

Temos uma visão ampla da cozinha. Uma mulher de cabelos castanhos, lisos e médios - de trinta e poucos anos - está parada diante do fogão preparando panquecas. Um homem - de trinta e poucos anos - está sentado diante do balcão lendo jornal. O telefone toca o que faz com que a mulher se assuste, derrubando a espatula que usa para mexer as panquecas no chão.

MULHER: Droga!

A mesma pega um pedaço de papel toalha e se abaixa para limpar a sujeira. O telefone continua tocando.

MULHER: (irritada) Que merda, Julio! Será que você pode fazer o favor de atender a droga desse telefone?

Julio não diz nada, apenas se levanta e caminha até o telefone, atendendo-o.

JULIO: (ao telefone) Alô. (pausa) Sim. Sim. Ela está sim.

Coloca o telefone de volta á base e volta a sentar-se.

JULIO: (voltando a ser o jornal) É a Kylie na linha.

MULHER: (já em pé) E você disse que eu estava? Não acredito que você fez isso!

JULIO: Ela ainda está na linha.

A mulher bufa. A imagem pausa fixa em seu rosto.

Legenda: Rina.

A imagem volta ao normal. Rina caminha, irritada, ao telefone, atendendo-o.

GINA: (forçando entusiasmo, ao telefone) Kylie, oi! E aí, como estão as coisas com a mamãe? (pausa) Entendo. (pausa) Entendo. Sei que deve ser difícil pra você, Kylie... Mas eu estou, realmente, atolada com o trabalho. Não tenho tempo nem de respirar às vezes... Mas pode deixar que quando eu tiver um tempinho eu vou aí sim. (pausa, força um sorriso) Ok. Ok. Tchau, Kylie. (pausa) Tchau. (pausa) Tchau.

Rina desliga o telefone, exausta. Respira fundo por alguns segundos e depois vira-se para Julio, fuzilando-lhe com os olhos.

GINA: (berrando) Escute aqui! Se a minha irmã ligar de novo... Não, melhor, se qualquer um dos meus irmãos me ligar, você, (ênfase) por favor, diga que eu não estou! Estamos entendidos?

Julio não responde, apenas continua lendo o jornal.

GINA: (moderando o tom de voz, em concordância) Estamos entendidos.

Caminha de volta ao fogão.

GINA: (dramática) Oh, não! Minhas panquecas viraram torradas africanas.

A imagem foca no fogão, mostrando as panquecas totalmente queimadas.

Corta para:

Interior de um bar - Dia.

O bar está vazio. A imagem foca no balcão, onde vemos um rapaz - de quase vinte anos - secando alguns copos com um pano de pratos. A imagem foca em seu rosto e respectivamente trava.

Legenda: Gary.

A imagem volta ao normal. Gary aparenta estar pensativo enquanto faz seu serviço. Um barulho de porta se abrindo ecoa pelo ambiente, fazendo a atenção do mesmo virar-se para ela. Uma mulher negra - de vinte e poucos anos - adentra o local e dirige-se ao balcão, sentando-se diante dele. A imagem trava novamente focando no rosto da mulher.

Legenda: Donna.

A imagem volta ao normal. Donna apoia os cotovelos no balcão, encarando Gary.

GARY: (confuso) Pois não?

DONNA: (sorrindo) Não se lembra mesmo de mim, não é bonito?

GARY: (ainda confuso) Me desculpe, mas não me recordo de você.

DONNA: (rindo) Isso já era esperado. Sou a melhor amiga da Kylie. Sua irmã.

GARY: (sorrindo, surpreso) Ah! Oi, Donna. Quanto tempo.

DONNA: Pois é. Olha, eu quero que você saiba que eu não vim até aqui á pedido dela. Acontece que uma vez eu vim aqui e eu te vi trabalhando, então decidi passar agora pra ver se você ainda estava por aqui. Bom, como você sabe a sua mãe está doente e somente sua irmã está tomando conta dela. Você tem ideia do que ela deixou pra trás para somente se dedicar a sua mãe? Você tem? E o pior é que nenhum de vocês está preocupado! A sua irmã está deixando toda a vida dela pra trás e vocês estão fazendo o que? Você está fazendo o que?
(respira fundo) Olha, Gary, eu não quero parecer grossa, pois eu não sou grossa, mas a sua mãe, Gary... A sua mãe está morrendo e você está agindo como se isso não fosse nada! Fazem seis meses que a sua mãe está em coma e você não foi ao menos uma vez lá saber como ela está! Então, eu vim aqui te fazer um pedido... Vamos lá, Gary. Vamos até o hospital. Não precisamos demorar... Eu só quero que você a veja, dê um beijo nela, cumprimente sua irmã. Isso vai realmente deixá-las felizes.

GARY: (preocupado) Ela... Ela acordou?

Donna faz uma cara tristonha e responde negativamente não com a cabeça. Gary a olha fixamente com os olhos marejados.

GARY: (com a voz falha) Tudo bem.

Corta para:

Interior de um quarto - Dia.

Deitada em uma cama vemos uma garota - de aparentemente vinte e um anos - deitada de bruços, dormindo, aparentemente nua, coberta por um lençol. A garota desperta, parecendo estar um pouco confusa. Seus olhos estão retraídos, por causa da luz do dia que passa pela janela do quarto. A mesma levanta-se e enrola-se ao lençol, cobrindo seu corpo como um vestido tomara que caia. A porta do quarto vai se abrindo lentamente. A imagem foca no rosto assustado da garota e trava.

Legenda: Sky.

A imagem volta ao normal. Um homem - de trinta e poucos anos - entra no quarto trazendo nas mãos um suporte de papelão com dois copos descartáveis de café. A imagem foca no rosto sorridente do mesmo, travando.

Legenda: Dizzy.

A imagem volta ao normal. Dizzy sorri ao ver Sky, que aparenta estar completamente constrangida.

DIZZY: (sorrindo) Bom dia. Trouxe café.

O mesmo caminha até Sky, entregando-lhe um dos copos de café e beijando-a no rosto.

SKY: (confusa) O-o que eu estou exatamente fazendo aqui?

DIZZY: (rindo, enquanto toma um gole de café) Você não se lembra?

SKY: Não. Não me lembro de nada. Por essa razão eu gostaria de saber.

DIZZY: Hm, ok. Nos conhecemos ontem, eu um bar... Você me contou que havia brigado com os seus pais e que também tinha fugido de casa. O que realmente me deixou com pena de você e me levou a te pagar uma dose de tequila. Que é, segundo você, sua bebida preferida. Você me obrigou a tomar uma dose, então outra dose, e mais outras doses. Acontece que terminamos aqui. E acredite, do resto eu também não me lembro muito bem, mas... Você só está nua, pois disse

que não gostava de dormir vestida. Então, se a pergunta era: "Nós transamos a noite passada?" a resposta é: "Não".

SKY: (sorrindo) Obrigado.

Sky joga o café no chão e rapidamente caminha até Dizzy, o empurrando na cama e sentado-se - de frente, como os joelhos encaixados na cintura do mesmo - sobre o mesmo.

DIZZY: (com uma voz sussurrada) Pelo quê?

SKY: (olhando-o fixamente nos olhos) Por ter sido um cara legal, por não ter abusado de mim e nem me matado.

DIZZY: (sorrindo) Não me agradeça por isso.

Sky lentamente aproxima seu rosto ao de Dizzy, beijando-o aos lábios. A imagem muda de foco, mostrando a mão de Dizzy segurando o copo de café pela borda do mesmo. Dizzy solta o copo de café.

Corta para:

Interior - Escritório de advocacia. - Dia.

Uma mulher de cabelos castanhos claros - que aparenta ter trinta e pouco anos - está sentada diante de uma mesa de vidro. A mesma digita concentrada em seu computador. O telefone toca. A mulher não desvia o olhar da tela, apenas pega o telefone, tirando-o da base e atendendo-o.

MULHER: (ao telefone, enquanto digita) Pronto. (pausa) Fala, Alex. (pausa) Não, Alex... Agora eu não posso passar ai, sinto muito. (pausa) Eu não vou parar de mexer no computador só pra te atender. (pausa) Alex, eu estou trabalhando! (pausa, se afasta do computador, bufa) Pronto... Agora, anda, fala! (pausa) Hm... (pausa) Hm... (chocada) O quê?! (se levanta e pega a bolsa) Alex, não diga nada! Eu estou indo pra ai.

A mulher se levanta rapidamente. A imagem foca em seu rosto assustado. A imagem trava.

Legenda: Cheryl.

FADE OUT.

/

FADE IN.

[MÚSICA: Cheryl Cole feat. Will.I.Am - 3 Words]

Interior - Cella de Prisão - Dia.

Temos uma visão ampla do ambiente. Um homem - de trinta e poucos anos - está sentado em um dos bancos acimentados da cela. A imagem foca em seu rosto. Podemos perceber que o mesmo está exasperadamente desesperado, olha para todos os lados, coloca a mão na cabeça e faz algumas feições de pânico. A imagem trava focando em seu rosto.

Legenda: Alex.

A imagem volta ao normal. Agora acompanhando um policial andando pelo corredor. O mesmo anda vagorosamente até chegar a cela de Alex.

POLICIAL: Você tem visita.

Alex se levanta rapidamente, caminhando até a porta da cela. O policial a abre e Alex sai.

[MÚSICA PARA]

Corta para:

Interior - Sala de espera - Hospital - Dia.

Kylie está sentada em uma das cadeiras da sala. A mesma parece um pouco aflita, porém cansada. A imagem foca em seus olhos que lutam para não fechar. O foco agora vai para a entrada da sala, onde vemos Donna e Gary. Ambos entram na sala.

DONNA: (cutucando Kylie) Kylie?

Kylie dá um salto, assustada.

KYLIE: (alegre) Donna! Que bom que você apareceu.

A mesma levanta-se, abraçando a amiga. Atrás de Donna está Gary.

KYLIE: (encarando o irmão) Gary... Q-Que surpresa.

Kylie caminha até o mesmo, abraçando-o hesitantemente.

GARY: (retribuindo o abraço atrapalhado) Como estão as coisas por aqui?

KYLIE: (sem jeito) Tudo na mesma. Você quer vê-la?

GARY: (sentando-se, tenso) Por que não nós sentamos um pouco?

Kylie e Donna se entreolham.

Corta para:

Interior - Quarto de Dizzy - Dia.

Dizzy e Sky estão deitados na cama, ambos cobertos por um lençol. Sky olha fixamente para o teto, aparentando estar muito cansada, enquanto Dizzy aparenta estar um tanto quanto preocupado.

DIZZY: (pensativo) Minha mãe...

Ao ouvir as palavras de Dizzy, Sky se vira para ele, apoiando a cabeça em sua mão.

SKY: Sim! Foi demais.

DIZZY: (sorrindo) Sim, foi.

SKY: (confusa) Mas o que sua mãe tem a ver?

DIZZY: (rindo) Nada. (sério) Ela está no hospital. Em coma. E já faz algum tempo, porém... Eu ainda não fui vê-la.

SKY: (pensativa) Sabe, se minha mãe estivesse em coma... Eu acho que não desgrudaria dela nem por um minuto. Apesar das brigas e tudo mais, eu amo ela. Só não consigo mais viver próxima á ela.

DIZZY: (torcendo o lábio) É complicado.

Dizzy se levanta e caminha pelo quarto pegando suas peças de roupas e as vestindo.

DIZZY: Acho melhor você ir.

SKY: (assustada) Ir aonde? Ir pra onde?

DIZZY: Ir embora. Ficar com a sua família. Aproveitá-la enquanto ela ainda existe.

SKY: (chocada) Você tá me dando o fora? Depois de tudo o que nós tivemos? Você tá pensando que eu sou o que? Uma dessas vadias que você conhece no

bar, embebedada, transa e depois manda embora?

DIZZY: Pra dizer a verdade foi você quem me embebedou. Agora, vamos... Dê o fora daqui.

Dizzy caminha até a porta do quarto, abrindo-a. A imagem foca no rosto desesperado de Sky.

Corta para:

Interior - Sala de interrogatório - Delegacia - Dia.

Cheryl está sentada á mesa. A mesma meche em uma caneta, apertando-a freneticamente. Alex entra na sala, algemado, logo atrás dele está o policial. Alex senta-se á mesa diante de Cheryl. O policial olha fixamente para os dois. Depois sai da sala.

CHERYL: (sussurrando, enlouquecida) Você quer me dizer que merda você fez pra parar aqui?

ALEX: (acanhado) Cheryl, eu não fiz nada. Armaram pra mim...

CHERYL: (suspira, olha para o teto) Ok. E você pode me dizer o que armaram pra você?

ALEX: O negócio é que eu estava namorando um garota... E o irmão dela nunca foi muito com a minha cara, e ele meche com essas coisas de tráfico de drogas. Ontem ele apareceu lá em casa, nos conversamos, ele pareceu ser legal e disse que aceitava o nosso namoro. Foi então que ele me pediu um copo d'água e provavelmente quando eu fui pegar ele colocou as drogas dentro do meu apartamento e depois ligou pra polícia.

CHERYL: (aliviada) Alex, relaxa... Vai ficar tudo bem. Eu vou resolver isso.

ALEX: Cheryl... Eu não posso delatá-lo. Se eu o fizer serei um homem morto.

CHERYL: (indignada) Você bebeu? Alex, se você não fizer isso... Vai ser impossível te tirar daqui. Pelo que eu soube tinha muita coisa no seu apartamento. As pessoas estão pensando que você é um traficante.

ALEX: Eu sei que você tem uma grana guardada. Pague a minha fiança que depois eu te devolvo o dinheiro.

CHERYL: Mesmo se eu fizer isso, você ainda voltará a ser preso.

ALEX: Não. Não se eu conseguir deixar o país antes que isso aconteça.

CHERYL: Nós vivemos em uma cidade pequena, Alex. Você acha que as pessoas daqui não vão estar te vigiando? E outra, se você o delatar ainda terá proteção a testemunha.

ALEX: Eu não vou delatar o irmão da mulher que eu amo, Cheryl. Sobre hipótese alguma.

Cheryl olha para o lado aparentando estar decepcionada.

ALEX: Eu sinto muito.

Corta para:

Rua - Dia.

Sky caminha sozinha pela calçada. Ao fundo vemos que Sky caminha pela calçada do hospital de cenas anteriores. A mesma parece estar muito abalada, cansada e triste. Após andar um pouco, a mesma para, senta-se no paralelepípedo, pega um maço de cigarros de sua bolsinha e ascende um começando a fumar descontroladamente. A metros de distancia vemos Gary saindo do hospital. O mesmo caminha rapidamente, chegando a calçada. Gary está aflito. Sky vira-se, encarando-o.

SKY: Dia ruim?

GARY: (sorrindo, sem graça) Sim. Você?

SKY: O pior.

Gary caminha até Sky e se senta ao lado dela. Sky lhe faz um sinal com o dedo, como se estivesse lhe oferecendo o cigarro. Gary aceita-o, dando uma longa tragada.

SKY: Cuidado, garoto. Vai acabar engolindo o cigarro.

Gary sorri e devolve o cigarro para ela. Após isso levanta-se e sai a caminho da entrada do hospital.

SKY: (olhando-o partir) Fica. Fica aqui.

Gary para e vira-se para Sky encarando-a.

GARY: Preciso... (pausa) Preciso encarar isso de uma vez por todas. Preciso dizer

adeus á minha mãe.

Após dizer isso Gary volta a caminhar de volta ao hospital.

SKY: (soltando fumaça) E eu a minha mãe.

Corta para:

Interior - Casa de Rina - Sala - Dia.

Rina está sentada no sofá da sala fazendo tricô. Ao seu lado está Julio, que assiste concentrado ao jornal matinal. A imagem foca na TV, onde vemos uma mulher ruiva narrando as notícias.

MULHER: Esta manhã um homem acusado de tráfico de drogas foi preso. A polícia local recebeu uma chamada anônima na qual acusava Alex Scott, filho de uma das maiores médicas cirurgiãs da cidade, Catherine Scott, de vender drogas em seu apartamento. A polícia revistou o local, no qual foram encontrados aproximadamente sete quilos de maconha. Alex foi levado para a cadeia há poucas horas, onde deverá permanecer até o julgamento, que deve ocorrer no fim do mês.

O foco da imagem muda de foco, agora mostrando Julio e Rina sentados no sofá. Julio está chocado, enquanto Rina continua distraída fazendo tricô.

JUILO: (assustado) Rina...

RINA: (sem tirar a atenção do que está fazendo) O quê?

JULIO: (encarando-a, ainda assustado) Seu irmão!

RINA: (ainda concentrada no tricô) O que tem ele?

JULIO: (exasperado) Ele está preso, mulher! Alex foi preso.

RINA: (arregalando os olhos) O quê?!

Corta para:

[MÚSICA: Sorry - Buckcherry]

Interior - Casa desconhecida - Sala - Dia.

Uma mulher loira - de aproximadamente vinte e cinco anos - está sentada em um sofá que de frente para uma TV. A mulher assiste atenta ao jornal matinal. A

câmera foca na imagem transmitida pela TV. Ao decorrer da cena podemos perceber que a mulher está falando sobre a prisão de Alex Scott, como fez em cenas anteriores. A imagem agora foca na mulher que assiste a notícia. Sua feição é de pavor e desespero. A imagem trava focando no rosto da mulher.

LEGENDA: ABBIE.

A imagem volta ao normal. Rapidamente Abbie levanta-se do sofá e corre para fora da casa.

Exterior - Casa de Abbie - Dia.

Abbie sai da casa, correndo rua fora. Lentamente a câmera vai seguindo-a. Em seu rosto podemos ver lágrimas escorrendo. A mesma continua correndo. Mais a frente vemos um caminhão vindo em sua direção. Abbie vira o rosto olhando para os lados. A cena começa a ficar em *slow motion*. Por cima da música podemos ouvir um som de buzina ecoando. A imagem foca no rosto de Abbie, que para de correr. Um plano branco toma conta da cena. A música para. Em off podemos ouvir o som de uma freada, um estrondo e pessoas gritando desesperadas.

FADE OUT.
/
FADE IN.

[MÚSICA: Sorry - Buckcherry]

Abre:

Interior - Sala de interrogatório - Delegacia - Dia.

Cheryl e Alex continuam sentados á mesa. Os dois permanecem em silêncio. Ambos se encaram. Cheryl possui um semblante triste no olhar, assim como Alex. O policial adentra a sala, diz algo para os dois e pega Alex pelos ombros, levando-o e levando-o para fora da sala. A imagem foca no rosto de Alex, podemos ver que o mesmo diz "Me desculpe" por leitura labial. O foco muda para Cheryl. A mesma concorda com a cabeça, dando um sorriso magoado, a mesma aparenta estar se esforçando para não chorar.

Corta para:

Interior - Hospital - Quarto da Sra. Scott - Dia.

Catherine Scott continua deitada na cama desacordada. A imagem se amplia, assim possibilitando-nos de ver que Gary está de pé ao lado da mesma. Gary chora muito, mas não diz nada, somente acaricia o rosto da mãe. Ao lado dele estão Donna e Kylie. Kylie se aproxima do irmão, pousando sua mão sobre o ombro do mesmo. Gary se vira e abraça a irmã com força. Assim os dois ficam por alguns segundos. O foco da imagem muda, mostrando agora o monitor que acompanha os batimentos cardíacos da paciente. Os batimentos sedem, mostrando que a mulher teve uma parada cardíaca. Rapidamente Gary e Kylie se aproximam da mãe, começando a abraçá-la, implorando para que ela volte a vida. Percebemos que ambos estão desesperados. Médicos e enfermeiros adentram ao quarto. Enquanto alguns tentam segurar Kylie e Gary, outros começam a se preparar para tentar reanimar a paciente. Após alguns segundos Gary e Kylie concordam em se afastar da mãe. Feito isso os médicos começam a tentar reanimá-la com o uso de aparelhos. A imagem foca nos irmãos Scott, que estão abraçados, chorando muito, olhando fixamente para mãe. Após algumas tentativas de reanimação, os médicos desistem. Kylie solta-se do irmão e apoia-se na parede. A mesma chora muito, desesperada, demonstrando total desequilíbrio emocional. Kylie escorrega pela parede e senta-se no chão, abraçando as pernas com os braços e escondendo o rosto por entre elas. Donna corre para o lado da amiga, senta-se ao seu lado e a abraça. Gary aparenta estar desorientado, perdido. Ele se aproxima da mãe mais uma vez, olhando-a fixamente no rosto. Gary a beija na testa.

Corta para:

[MÚSICA PARA]

Exterior do Hospital - Calçada - Dia.

Sky continua sentada no mesmo lugar. A mesma pega sua bolsa, de onde tira uma foto. Close na foto que mostra Sky no meio de um homem e uma mulher que estão abraçando-a. Todos parecem estar muito felizes. A imagem muda de foco, agora mostrando Sky. A mesma começa a picotar a foto com as mãos. Após isso, levanta-se e caminha na direção da entrada do hospital. A imagem vai para o chão da calçada, mostrando os picotes da foto.

Corta para:

Interior - Casa de Rina - Sala - Dia.

Rina está andando de um lado para o outro da sala, preocupada. Julio está sentado no sofá. O mesmo acompanha Rina andar de um lado para o outro com os olhos.

RINA: (aflita) Oh, meu Deus... Como será que está o meu irmão? O meu Alex.

Aquele menino sempre foi tão correto com as coisas, nunca bebeu, nunca usou drogas, nunca faltou a escola. Sempre foi o exemplo de todos nós.

Rina para de andar, ficando estática. O som do telefone tocando ecoa pela sala. Rapidamente Rina corre e o atende.

RINA: (exasperada, ao telefone) Alô? Alex, é você? (pausa) Sim, quem fala é ela mesma. O que aconteceu?

A imagem foca no rosto de Rina que deixa o telefone cair no chão e cambaleia até a parede, onde se apoia.

RINA: (aparentando estar enjoada) Minha mãe... Minha mãe morreu.

O corpo de Rina escorrega pela parede até chegar ao chão. A imagem muda de foco, agora mostrando Rina deitada no chão desacordada. Julio corre até a mesma, abaixando-se no chão e tentando despertá-la.

Exterior - Prisão - Dia.

Cheryl sai da prisão andando em passos largos. O som de seu celular tocando ecoa pela cena. Cheryl abre a bolsa, pegando o celular levando-o ao ouvido.

CHERYL: (ao celular) Alô? (pausa) Sim, sou eu mesma. (pausa, desapontada) Ai, meu Deus (pausa). Não. Tudo bem. Tudo bem, estou indo pra aí.

Cheryl desliga o celular, colocando-o de volta dentro da bolsa. A mesma respira fundo, olha para o céu e depois volta a andar.

Interior - Hospital - Recepção - Dia.

Sky adentra ao hospital e caminha até o balcão. A balconista caminha até Sky, prontificando-se para atendê-la.

SKY: (com um semblante preocupado) Eu estou procurando pelo meu irmão. Deu entrada aqui duas noites atrás por tentativa de suicídio. O nome dele é Colin... Colin Kee.

A balconista caminha até o computador, digita algo e depois volta.

BALCONISTA: Seu irmão está aqui sim.

SKY: (sorrindo, aliviada) Graças a Deus. Você poderia me dizer em que quarto ele está? Eu adoraria visitá-lo.

BALCONISTA: (torcendo o lábio) Sinto muito, mas ele não pode receber visitas.

SKY: (confusa, perturbada) Como assim? Eu sou irmã dele! Como não posso visitá-lo? Ele é meu irmão. Meu irmãozinho que tentou se matar. Eu preciso ver ele, saber como ele está!

BALCONISTA: Sinto muito, mas... Seus responsáveis não autorizaram visitas. Também especificaram em sua fixa que, principalmente, sua irmã não poderia visitá-lo.

Sky olha para os lados confusa e arrasada. A mesma se afasta do balcão e caminha até uma das cadeiras da recepção onde se senta. O foco da imagem muda, mostrando agora a porta principal do hospital. Cheryl entra e caminha apressada até o balcão de recepção. A imagem mostra-a por trás. Após alguns segundos Cheryl deixa o balcão e caminha na direção de outra porta, por onde entra.

Corta para:

Interior - Hospital - Sala de espera - Dia.

Kylie, Gary e Donna estão sentados. Todos estão muito abatidos, principalmente Kylie. Cheryl entra na sala, parando um pouco a frente da porta. Kylie e Gary olham para irmã sem fazer nada, apenas a encaram. Todos permanecem assim por alguns instantes. Kylie se levanta e corre na direção da irmã abraçando-a.

KYLIE: (chorando) A mamãe... A mamãe se foi.

CHERYL: (calma, acariciando os cabelos de Kylie) Shi... Calma, calma. Vai tudo ficar bem.

Gary encara fixamente Cheryl, que desvia o olhar. Gary se levanta e deixa a sala. Kylie solta Cheryl e vai atrás do irmão. Cheryl se senta ao lado de Donna.

CHERYL: Acho que ele nunca vai me perdoar.

DONNA: (balançando a cabeça em concordância) Pois é.

Cheryl olha para Donna enraivecida. Donna se levanta e sai da sala. Cheryl se afunda na cadeira.

Corta para:

Interior - Hospital - Recepção - Dia.

Sky, Gary, Kylie e Donna estão sentados nas cadeiras da recepção. Sky olha para Gary, que a olha de volta.

SKY: Então, se despediu?

Gary concorda positivamente com a cabeça. Sky solta um sorriso melancólico para o mesmo.

KYLIE: (confusa) Vocês se conhecem?

GARY: Ela me deu um cigarro.

SKY: E ele uma lição de vida.

KYLIE: Ah, sim...

O foco da imagem se volta para a porta principal do hospital. Dizzy adentra a porta. Rapidamente Kylie se levanta e vai na direção do irmão. Os dois se abraçam fortemente e dizem algo um para o outro. Dizzy se vira e olha para onde Gary, Donna e Sky estão sentados. Sky e Dizzy se entreolham por alguns segundos. Dizzy caminha em direção junto a Kylie.

SKY: (irritada) Você só pode estar brincando!

GARY: (irônico) Então aqui está o primogênito.

DIZZY: (sorrindo) Então, como está a vida de barman, irmãozinho?

Gary encara Dizzy raivoso.

KYLIE: Alguém tem notícias da Rina e do Alex?

DIZZY: Rina provavelmente deve estar trabalhando e o Alex estudando. Bom, onde está minha mãe?

KYLIE: Estão a preparando para o velório.

GARY: Mamãe disse que não gostaria de ser velada.

KYLIE: E o que você sabe sobre isso? Você nem ao menos veio visitá-la nesses últimos seis meses!

GARY: Você foi a única que ficou aqui com ela. Provavelmente porque tem remorso do que fez á ela no passado. Nenhum dos outros cinco veio visitá-la, nem uma vez. Então, não. Não venha com graça pro meu lado. E eu... Eu podia

não vir aqui, mas eu ligava todos os dias para saber como ela estava. Então não haja como se eu não me importasse. Porque eu me importava.

DIZZY: Resumindo: Ela será velada ou não?

KYLIE: Sim.

GARY: Não.

Dizzy olha para os dois respectivamente. Ao fundo vemos Cheryl se aproximando. A mesma se senta ao lado de Donna.

DIZZY: Hm, então quer dizer que a Srta. Advogacia resolveu abandonar o escritório para velar a mamãe.

GARY: Nossa mãe não irá ser velada.

CHERYL: (impaciente) Cala a boca, Dizzy. Me deixa em paz.

KYLIE: Cheryl, você sabe do Alex e da Rina?

CHERYL: (gaguejando) E-e-e-e-eu?

KYLIE: Sim. Você sabe?

A imagem muda de foco. Mostrando agora Rina e Julio entrando no hospital. Rina está apoiada nos ombros de Julio, pois a mesma mal consegue andar. Todos os outros ficam parados, olhando Rina e Julio se aproximarem. Julio ajuda Rina a sentar-se em uma das cadeiras.

KYLIE: (preocupada) O que aconteceu?

JULIO: Ela desmaiou quando soube dos acontecimentos.

GARY: O que mais aconteceu? Digo, além da mamãe...

RINA: (com a voz fraca) Alex... Alex está na cadeia.

A imagem vai focando no rosto de todos os irmãos Scott presentes na cena, partindo de Rina para Kylie, de Kylie para Cheryl, de Cheryl para Dizzy e de Dizzy para Gary.

FADE OUT
/
CRÉDITOS

Elenco:

Christina Aguilera como Kylie
Eric Mabius como Alex
Jason Lewis como Dizzy
Jennifer Hudson como Donna
John Krasinski como Julio
Kellan Lutz como Gary
Mischa Barton como Sky
Olivia Wilde como Cheryl
Rachel McAdams como Rina

Participações Especiais:

Autumn Reeser como Abbie
Kate Burton como Catherine